



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DESPACHO**

**Agravo de Instrumento**      Processo nº 2095786-66.2025.8.26.0000

Relator(a): **CLAUDIO AUGUSTO PEDRASSI**

Órgão Julgador: **2ª Câmara de Direito Público**

Vistos.

1. Fls. 147/157: Nada há para reconsiderar.

Seria sem sentido, manter o efeito suspensivo, gerando o descumprimento de vários outros contratos celebrados, em valores em torno de R\$ 2.000.000,00, para tutelar eventual direito da agravante que, como reconhecido, não tinha “fumus boni iuris” (anterior condenação do sócio da agravante em improbidade administrativa).

Note-se que a medida anterior não a beneficiou em nada.

2. Fls. 170/176: Por ora, deverá ser processado o agravo, como determinado às fls. 144.

Int.

São Paulo, 10 de abril de 2025.

**CLAUDIO AUGUSTO PEDRASSI**  
**Relator**